

INTERATIVIDADE NA EDUCAÇÃO ONLINE: UMA ANÁLISE DA DISCIPLINA INTERATIVIDADE EM AMBIENTES INFORMÁTICOS DO CURSO DE FÍSICA LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Maria Luzia Rocha da Silva - mlrs1981@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal Alagoas

Resumo

Este estudo apresenta uma discussão sobre a importância da interatividade em curso de formação de professores online. No estudo será analisados os processos interativos, cooperativos e colaborativos a partir dos recursos tecnológicos como fórum de discussão utilizados na disciplina Interatividade em Ambientes Informáticos através da percepção dos alunos do Curso de Física Licenciatura modalidade a distância da UAB/UFAL. A discussão, envolve o diálogo com os seguintes teóricos: Silva (2003), Primo (2007), Alves (2003), Pallof e Pratt (2002), Campos (2003) e Silva (2002). Essas discussões será úteis para todos docentes que atuam na educação online preocupados em analisar os processos interativos presentes na formação de professores em ambientes online.

Palavras-chaves: Interatividade, educação online, fórum de discussão.

Abstract

This study presents a discussion on the importance of interactivity ongoing training of teachers online. In the study will consider the interactive processes, cooperative and collaborative from the technological resources as the forum for discussion used in the discipline Interactivity in IT environments through the perceptions of students of the Graduate Course in Physics the distance mode of UAB / UFAL. Para discussion, hold a dialogue with the following theory: Silva (2003), Primo (2007), Lynn (2003), Pallof and Pratt (2002), Campos (2003), Silva (2002). It is hoped that these discussions are useful for all teachers who work in Education Online, anxious to examine the interactive processes in the training of teachers in online environments.

Key words: Interactivity, online education, discussion forum.

1. Introdução

A educação online se caracteriza pelo processo de aprendizagem, na qual o professor e aprendiz estão separados temporalmente durante maior parte do tempo. As facilidades oferecidas pelo atual desenvolvimento tecnológico vêm modificando as possibilidades de interação online, disponibilizando aos alunos e professores os mais diversos recursos tecnológicos que garantem uma maior interatividade entre os envolvidos.

A formação de professores online têm levado muitos profissionais a buscar novas habilidades para adaptação das novas exigências marcadas pela sociedade da

informação e pelos avanços tecnológicos que vem influenciando a vida e determinando um novo agir social.

Convivendo no meio acadêmico e testemunhando práticas que se repetem tanto na educação presencial, quanto na online, percebe-se que a interatividade é um fator decisivo na formação de professores online, pois essa interação dá aos alunos e professores a oportunidade de compreender o que fazem e perceber que são capazes de produzir algo coletivamente e de, principalmente, aprender com o outro debatendo, questionando, trocando experiências e aprendizagens significativamente.

A interatividade facilita a aquisição e compreensão de competências, habilidades e desenvolvimento de respeito e construção coletiva de conhecimentos, estimulando a interatividade entre os atores relacionados a todo esse extenso processo de educação, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico na pesquisa e resoluções de problemas para os grupos envolvidos

Neste estudo, serão apresentadas análises das interações entre alunos, professores e tutores na disciplina Interatividade em Ambientes Informáticos do Curso de Física Licenciatura modalidade a distância da Universidade Federal de Alagoas-UFAL. Analisaremos o processo de aprendizagem cooperativo, colaborativo e interativo através das atividades realizadas nos fóruns de discussões da disciplina e principalmente a motivação e trocas de conhecimento dos alunos nas atividades.

2. Interatividade em ambientes online

Vários autores preocupam-se em definir o que é interatividade, ou até mesmo se referem ao termo interatividade como uma ação que emerge dos ambientes informatizados. Entre eles destacamos Lemos (2000), Belloni (1999), Primo (2007), Silva (2002).

Para Belloni (1999) em seu conceito sociológico o termo interatividade pode ser usado com dois significados diferentes em geral confundidos: de um lado a potencialidade técnica oferecida por determinado meio, e de outro, a atividade humana do usuário de agir sobre a máquina, e de receber em troca uma “retroação” da máquina sobre ele.

Na concepção de Lemos (2000), interatividade é um caso específico de interação, a interatividade digital, compreendida como um tipo de relação tecno-social, ou seja como um diálogo entre o homem e a máquina, através de interfaces gráficas em tempo real.

Segundo Primo (2007) o termo interatividade está cada vez mais popular. Todavia, não apenas a indústria de informática e campanhas de marketing dos mais diversos produtos abusam do termo, observa-se também no meio acadêmico um excesso de definições e tipologias. Para Machado (1997, p.251):

O termo interatividade tem se prestado às utilizações mais desencontradas e estapafúrdias. O autor entende que o uso elástico que se tem dado atualmente ao conceito interatividade, buscando abarcar uma grande gama de fenômenos (desde salas de cinema em que as cadeiras sacodem até programas de televisão em que o telespectador pode votar por telefone em alguma alternativa apresentada).

Primo (2007) faz uma revisão das aplicações dos termos interação e interatividade, mostrando que muitas análises vêm a interação apenas a partir da capacidade da máquina. Afirma que para compreender interatividade é necessário aprofundar o conhecimento sobre a interação humana. Busca nos estudos da comunicação humana e na concepção interacionista de Piaget, os subsídios para elaborar dois modelos de interação: interação mútua e reativa. Esses modelos são analisados pelo autor nas dimensões de sistema, processo, operação, fluxo, relação e interface, com o objetivo de estabelecer as suas diferenças.

A interação reativa apresenta-se como um sistema fechado, proporcionando relações lineares e unilaterais, sem percepção do contexto. O processo resume-se a estímulos e respostas. A operação é de ação e reação, repetidamente. A relação é “rigidamente causal”, ação e reação se sucedem temporalmente como causa e efeito, baseadas no objetivismo. A interface é potencial, significando conjunto de possibilidades que serão realizadas, de acordo com a ação do usuário. Já a interação mútua tem características diferenciadas.

Apresenta-se como um sistema aberto, formando um todo global, cujos elementos são interdependentes. O processo é negociado. A operação se dá através de ações interdependentes e cooperativas, onde cada agente ativo e criativo, modifica o comportamento do outro e o ambiente, sendo também modificado. O fluxo é dinâmico e em desenvolvimento. A relação é uma construção negociada que vai surgindo durante o processo, baseando-se no relativismo. A interface é virtual, envolve um complexo problemático e viabiliza atualizações.

A partir dessa caracterização, Primo (2007) conclui que as interações mútuas encontram nos computadores ligados em rede um poderoso canal de realização e colocam um desafio aos educadores que atuam no ciberespaço: o de permitirem o desenvolvimento da relação em espiral.

Silva (2002 p. 93), usando as idéias de Tinland, também faz referência à interatividade na perspectiva da abertura a “uma dinâmica espiralada ao desenvolvimento imprevisível e indefinidamente aberto”. Tenta colocar a interatividade para além da interação, vendo-a em sua dialógica, multiplicidade e recursividade. Defende como seu primeiro fundamento, a complexidade, que seria um desafio a busca de pensar através das incertezas e contradições.

Para Silva (2002, p.70) é preciso fazer uma distinção entre as duas modalidades comunicacionais. A primeira é a modalidade unidirecional onde a mensagem é fechada, linear, onde o emissor é apenas um narrador onde transmite um conteúdo por imposição e o receptor é o assimilador passivo podendo apenas receber as informações sem questioná-las. A segunda é a modalidade interativa, na qual o conhecimento está sempre em mutação possibilitando ao emissor “construir territórios abertos a navegações dispostos a interferência a transformações”. Aqui o receptor deixa de ser apenas assimilador para ser co-autor, co-criador do seu próprio conhecimento.

Para este autor a interatividade se fundamenta em três pilares: a) participação-intervenção, sob as perspectivas tecnológica, política, sensorial e comunicacional; b) bidirecionalidade – hibridação, considerando a reversibilidade entre agentes da comunicação e a co-autoria; c) permutabilidade – potencialidade, baseadas na liberdade

para combinar informações e produzir narrativas possíveis permitidas pelos sistemas informáticos avançados, tendo no hipertexto seu fundamento essencialmente interativo.

3.Trabalho cooperativo e colaborativo na interação mediada por computador

Autores afirmam que a interação está presente em tudo, principalmente nos meios digitais. São blogs, fóruns de discussões, sites de relacionamentos, ambientes virtuais de aprendizagem nas quais as pessoas se comunicam através desses meios eletrônicos. Não necessariamente tudo que é digital tem interatividade, e nem tudo que achamos interativo é interativo. Para Lemos (2008, p.8):

A interatividade é hoje em dia uma palavra de ordem no mundo das mídias eletrônicas. Hoje tudo se vende como interativo; da publicidade aos fornos de microondas. Temos ultimamente ao nosso alcance, redes interativas como internet, jogos eletrônicos interativos, televisão interativa, cinemas interativo... A noção de “interatividade” está diretamente ligada as novas mídias digitais. O que compreendemos hoje por interatividade, nada mais é que uma nova forma de interação técnica, de cunho “eletrônico-digital”, diferente da interação “analógica” que caracterizou as mídias tradicionais.

Segundo Primo (2007), vivemos atualmente a época da cooperação online, na qual existem muitos mais espaços para debates e trocas de conhecimentos, estamos ampliando os espaços, não apenas de tráfico e recebimentos de informações, mais também de conversações.

Habitamos na Cibercultura, na qual não conseguimos interagir, nos relacionar, incorporar, viver na economia contemporânea sabe que isso de alguma forma seja feito através das tecnologias digitais.

É importante a interação com as máquinas, porém a máquina por si só não garante a interação, precisamos da interação interpessoal. Para Primo (2007), no Brasil tradicionalmente teríamos perdido o interesse pela comunicação interpessoal, só o que interessava era a comunicação de massa, principalmente a televisão. É importante resgatar a teoria da comunicação interpessoal com ênfase na interação. Sabemos que comunicação interpessoal não é a mesma coisa de comunicação presencial.

Quanto a teoria de comunicação interpessoal, dois esclarecimentos são necessários. Primeiro, “interpessoal” não é sinônimo de presencial, ou seja, tanto uma conversa telefônica quanto uma troca de e-mails são processos interpessoais, apesar da falta de coincidência espacial ou temporal. Em segundo lugar, apesar de certas posturas radicais que pretendem reduzir os estudos em comunicação ao estudo dos meios de massa, o contexto interpessoal é sim um problema da comunicação social. (PRIMO,2007,p.10).

Através de ambientes online podemos ter processos interpessoais. O objetivo desse estudo não é definir e nem citar quais ferramentas são interativas e sim analisar os fenômenos que acontecem, como a interação mediada pelo computador pode alterar o nosso potencial cognitivo proporcionando uma aprendizagem cooperativa e colaborativa entre os sujeitos que estão envolvidos neste processo de ensino aprendido mediados pelas tecnologias.

Na teoria da comunicação, o conceito de interatividade é considerado como um processo, uma troca de conhecimentos construída pelo aprendiz, ou seja interagir não é um processo transmitido, ofertado e imposto proporcionado por outros, ao contrário, é uma construção em que a interação desempenha um papel determinante. Para Silva (2003, p.95):

O termo interatividade foi posto em destaque com o fim de especificar um tipo singular de interação. Tal atitude justifica-se pelo fato do termo interação ter-se tornado tão vasto a ponto de não mais suportar uma única especificidade, pois é tema de interesse de várias áreas das ciências humanas, Blumer e Mead, a afirmam que nenhuma ação humana existe separada da interação. [...] há uma demanda social pela interatividade. Na nova era educacional o futuro é interativo.

Além de Silva (2003) e Primo (2007) existem outros autores como Lemos (2008), Machado (1997) e Alves (2003) também enfatizam a necessidade de um paradigma inovador. Embora se expressem de diferentes maneiras para se referirem a um paradigma emergente, todos têm como ponto em comum a busca da visão da totalidade e a superação da reprodução para a produção do conhecimento. Com base numa proposta inovadora de aprendizagem colaborativa, professores e alunos poderão ajudar na adaptação a essa proposta, pois nem sempre nos encontramos preparados para trabalhar de maneira colaborativa. E a intervenção, a troca de conhecimentos entre alunos é de fundamental importância. A aprendizagem dentro dessa proposta, passa da perspectiva individual, para a aprendizagem em grupo, deixando da valorização excessiva do trabalho independente para a colaboração. Para Pallof e Pratt (2002) quando os alunos trabalham em conjunto, isto é, colaborativamente, produzem um conhecimento mais profundo e, ao mesmo tempo, deixam de ser independentes para se tornarem interdependentes.

Mas nem sempre atividade em grupo enfoca a aprendizagem colaborativa, compartilhada, com ênfase na interação. Na maioria das vezes, o trabalho em grupo tanto no ensino presencial como na educação online, torna-se apenas uma distribuição de tarefas fragmentadas entre os colegas, cabendo a cada um fazer apenas uma parte.

A interatividade não depende da tecnologia para que possa ocorrer, mas a popularização da internet e a utilização da mesma pode dar oportunidades para que se crie um tipo de ambiente colaborativo, oferecendo grandes vantagens. Acredita-se que incorporada a aprendizagem colaborativa, a tecnologia possa potencializar as situações em que professores e alunos pesquisem, discutam e construam individualmente e coletivamente seus conhecimentos.

Segundo Silva (2003), são as trocas, a aprendizagem cooperativa que o sujeito estabelece com o outro indivíduo que garantem a prioridade da construção do conhecimento.

A aprendizagem cooperativa entre os alunos durante o processo de ensino aprendizagem online permite a compreensão do significado dos comportamentos e das ações e pode facilitar e estimular as interações. Por esse motivo, o professor deve considerar e compreender as manifestações dos alunos para incentivar as relações, bem como sua compreensão o que estimula as interações que ocorrem nos pequenos grupos.

A manifestação das experiências pessoais dos alunos (anteriores ou durante o processo de aprender) deve ser encorajada para que as comunicações dessas experiências aumentem as interações entre estudantes e estimulem as trocas e o confronto de idéias que favorece e estimula a argumentação e possibilita o desenvolvimento da capacidade crítica bem como a construção do conhecimento.

Na sociedade do conhecimento em qual vivemos os processos de comunicação vão aumentar ainda mais para garantir maiores possibilidades de interação. Percebe-se o aumento de investimentos institucionais em processos de comunicação, seja presencial ou online. Um dos objetivos da educação online para viabilizar a aprendizagem e favorecer a interação, através de atividades e procedimentos, é despertar e desenvolver o sentimento de pertencer a um grupo. Para divulgar os conhecimentos produzidos, as produções do saber apropriado, comunicar o conhecimento elaborado e acelerar as trocas de aprendizagem entre alunos e todos os envolvidos no processo é fundamental desenvolver o relacionamento entre todos aqueles que participam dos processos de aprendizagem.

Para Campos (2003) e Palloff (2002) a aprendizagem colaborativa deve aproveitar o que há de melhor na rede de computadores, que é a possibilidade da comunicação e cooperação entre os indivíduos. Conforme Behrens (2008), o uso da Internet com critério pode se tornar um instrumento significativo no processo educativo como um todo, uma vez que ela propicia a criação de ambientes ricos, motivadores, interativos, colaborativos, entre outros. Da mesma forma como acontece com outros aspectos de uma aula online, a aprendizagem colaborativa deve ser planejada e facilitada, porque planejando, os objetivos ficam mais evidentes para que possam ser alcançados.

A educação online, na sua especificidade, exige, a priori, como no ensino presencial, a definição de metas e objetivos a serem considerados para nortear toda dinâmica de ensino a ser desenvolvida. Outro grande desafio é a escolha de procedimentos metodológicos adequados a este tipo de ensino, com o intuito de desenvolver estratégias para a manutenção da interação entre professores e alunos de um mesmo curso.

4. A utilização de ferramentas interativas na educação online

Não há um modelo único de educação, a riqueza de possibilidades que as TIC usadas na educação online proporcionam ao professor cria, muitas das vezes, um conflito entre o seu potencial de utilização e os limites impostos pela realidade da instituição e dos alunos.

Por isso é importante investigar metodologias que possam contribuir para um processo de construção de conhecimentos dos sujeitos, analisando suas experiências a partir de ferramentas interativas. É uma forma de aprofundar conhecimentos, aprender a conviver com a pluralidade e construir uma educação online com elevado padrão de qualidade, capaz de, efetivamente, democratizar e universalizar o acesso à educação.

É importante fazer-se uma distinção entre ferramentas de interatividade síncronas e assíncronas e a influência que elas têm na educação online. As ferramentas de comunicação que exigem a participação dos alunos e professores em eventos

marcados, com horários específicos, para que ocorram, como por exemplo, *chats*, videoconferências ou audioconferências através da Internet, são classificadas como síncronas. As ferramentas que independem de tempo e lugar, como por exemplo, listas de discussão por e-mail e as trocas de trabalhos através da Internet, são classificadas como assíncronas.

Cada vez mais, instituições que ministram educação online estão se utilizando de todos os recursos tecnológicos, síncronos e assíncronos, para atender às necessidades dos seus alunos e garantir a qualidade na aprendizagem.

5. A disciplina Interatividade em Ambientes Informáticos

A disciplina Interatividade em Ambientes Informáticos com carga horária de 80 horas foi ofertada pelo curso de Física Licenciatura modalidade a distância da UFAL, no segundo semestre 2008.2, como disciplina eletiva nos pólos de Maceió, Olho d' Água das Flores e Santana do Ipanema, com o objetivo de desenvolver um trabalho de conscientização sobre a importância da interatividade na educação online e do uso de ferramentas interativas, com o finalidade de capacitar e incentivar os alunos para utilização dos recursos tecnológicos disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), envolvendo interação, cooperação, mediação pedagógica e produção de conhecimento colaborativo.

O interesse em ofertar essa disciplina no curso de deu pela dificuldade por parte dos alunos e tutores em manusear as ferramentas disponíveis na plataforma Moodle e principalmente pela ausência de interações por parte dos alunos, já que a grande maioria apenas postavam suas atividades e não trocavam idéias, questionamentos com os demais colegas sobre as temáticas abordadas nos fóruns, essa ferramenta era utilizada apenas como repositório de conteúdos e não de discussões que produzissem conhecimentos.

Desta forma a finalidade da disciplina é explorar alternativas que possibilitam melhoria no processo interativo, visando facilitar a comunicação e interlocução entre todos os envolvidos no curso de Física modalidade a distância, explorando a interação entre alunos, alunos/tutores e alunos/professores.

Figura 1 – Página principal da disciplina





A disciplina está estruturada em três etapas, permitindo o tratamento dos temas em diferentes profundidades:

- Unidade 1 - Fundamentos da Interatividade na Educação Online- na qual foram realizadas discussões sobre as possibilidades comunicacionais e a interatividade em cursos online e suas implicações para o processo de ensino aprendizagem.
- Unidade 2 – Cooperação e aprendizagem online: o perfil do aluno virtual – com a finalidade de conscientizar os alunos que na educação online a interação e o trabalho cooperativo entre todos os envolvidos produzem bons resultados.
- Unidade 3 – Somos uma comunidade de aprendizagem online – levar a reflexão sobre as possibilidades de ambientes online se transformarem em verdadeiras comunidades de aprendizagem colaborativa, se for propiciado por processos cognitivos socialmente compartilhados entre seus membros.

Figura 2 Módulos trabalhados na disciplina



Entre as ferramentas utilizadas na disciplina que proporcionaram interação, podemos destacar o e-mail e o diário, que permite comunicação assíncrona entre os tutores, alunos e professores. A interatividade pode ser observada nos fóruns amplamente utilizados na disciplina, uma vez que permitem a discussão coletiva de diversas temáticas relativas a presença da interação na educação online.

6. Análise dos fóruns da disciplina Interatividade em ambientes Informáticos

Para analisar a ocorrência de interatividade na disciplina em estudo, selecionou-se os fóruns das etapas de um a três, mapeando as participações de alunos, tutores e professores.

Estabeleceu-se como critério para análise da interatividade de acordo com Primo (2007):

- Interatividade reativa: os alunos apenas apresentam suas contribuições, existe apenas a emissão (ação/reação).
- Interatividade mútua: o aluno apresenta suas contribuições e interage com os colegas, caracterizando um diálogo no qual os participantes são atuantes na relação.

Na disciplina foram realizados seis fóruns:

- Fórum apresentação – convida os participantes para refletir em direção a formação de uma aprendizagem interativa, levando os alunos a se apresentarem e contar sobre sua trajetória no curso, se seus interesses e expectativas foram alcançados.
- Fórum Reflexão - propõe debater conceitos e práticas para uma maior interatividade em ambientes online.
- Fórum cooperação e aprendizagem online – convida a uma reflexão sobre o trabalho cooperativo e colaborativo na aprendizagem online.
- Fórum mecanismos de comunicação - discute a importância da motivação, participação e autonomia dos sujeitos envolvidos, aluno/aluno, aluno/professor e aluno/tutor nesse processo de interação.
- Fórum Avaliação da disciplina - propõe a auto avaliação da disciplina Interatividade em ambientes informáticos e de todos os sujeitos envolvidos nesse processo.

Dos seis fóruns, fez-se a análise de três: o fórum apresentação da disciplina no qual foram observadas as primeiras impressões dos alunos e expectativas em relação a disciplina; o fórum reflexão, por debater conceitos e práticas para interatividade na educação online e o fórum avaliação para saber as opiniões dos alunos referente a interação na disciplina.

Fórum Apresentação da disciplina

Neste fórum os alunos descrevem as expectativas em relação a disciplina, sua trajetória durante o curso, se seus interesses foram alcançados e quais dificuldades precisam ser superadas. Participam deste fórum alunos, tutores e a professora da disciplina. Encontramos nele 221 mensagens de alunos, professor e tutores como se vê na fig. 3.

Figura 3 – Fórum apresentação da disciplina



Observou-se neste fórum, que a participação dos alunos se deu de forma significativa, e pode caracterizar essa interação como mútua, pois houve uma intensa participação através das relações interdependentes por parte dos alunos na atividade proposta, levando alunos, tutores e professores a perceberem que a interação e o trabalho cooperativo entre todos os envolvidos produzem bons resultados.

Olá pessoal sou J.A moro em uma fazenda na cidade de teotonio vilela Al, sou professor da rede pública e estou na ufal em busca de formação e novos conhecimentos.

Sou muito interessado por ciências sou um defensor da natureza, e o curso de física me trouxe muitas expectativas, como por exemplo conhecer pessoas diferentes, novas aprendizagem, novos métodos de ensino no meio virtual, isso possibilita à muitas pessoas a interagir de modo a conviver nesse mundo da Cibercultura, vivenciando trocas de conhecimentos, e uma das coisas que me chamou atenção é o fato de pessoas que antes se quer tinha ligado um computador passou a ser usuário desta máquina.

Acredito que a nova disciplina interatividade em ambientes informáticos tratar muitas novidades e interatividades. Abraços.

Ola J.A, meu nome é M.A. Achei muito interessante você citar na sua apresentação a sua origem, que rural, isso é mais uma prova de que não importa a distância ou o lugar onde estamos para podemos estudar ou fazer um curso superior. Tudo isso graças diversas ferramentas tecnológicas e a interatividade que elas nos proporcionam. Esse modelo de ensino do qual agora fazemos parte é um desafio, porém espero que todos nós possamos passar por ele sem nenhum problema

Re: Apresentação

- terça, 17 junho 2008, 21:03

PARABÊNS, M.L você está super confiante que tudo vai dar certo, e essa confiança está nos contagiando, confesso para você que eu estava um pouco desanimada e já tinha pensado até em desistir mais depois ti ouvir no primeiro encontro, tudo o que você falou mim fez refletir e chegar a conclusão que tudo na vida temos que ter muito esforço para conseguir, e que ninguém não nos dá nada de graça.Obrigado pela força.

L.C.M.😊

Percebe-se através das contribuições deste fórum que cooperar, motivar e incentivar os alunos em ambientes virtuais na educação online é atuar coletivamente, de forma interativa, coordenada, nas atividades propostas, nos trabalhos ou nas relações sociais com os sujeitos com o objetivo de atingir metas comuns. Precisamos cooperar nas atividades online no intuito de obter benefícios mútuos, na qual alunos, professores ajudam-se no processo de aprendizagem atuando como parceiros entre si.

Fórum reflexão – Conceitos e práticas para interatividade na educação online

No fórum reflexão o objetivo era trazer uma discussão com os alunos sobre conceitos e práticas para uma maior interatividade na educação online. Analisou-se 210 mensagens ao todo. Constatou-se neste fórum que os alunos tiveram uma maior preocupação em ler as contribuições e interagir com os colegas, professores e tutores. Percebe-se claramente que há uma maior participação dos alunos na atividade quando os professores e tutores participam mais ativamente das discussões.

Re: Reflexão

por R.G - domingo, 15 junho 2008, 15:13

Olá C.M. E nós, educadores, não podemos deixar de compreender e trazer para o contexto da sala de aula as tecnologias. Enquanto nos cursos presenciais, na maioria das vezes, valoriza-se a transmissão de conteúdo, no cursos a distância mediado pelas ferramentas de comunicação e informação devemos valorizar a interação, reflexão e a autonomia. Pois, a informação (conteúdo) por si só, já faz parte de qualquer site de conteúdo. R.G

Olá C.M. E nós, educadores, não podemos deixar de compreender e trazer para o contexto da sala de aula as tecnologias. Enquanto nos cursos presenciais, na maioria das vezes, valoriza-se a transmissão de conteúdo, no cursos a distância mediado pelas ferramentas de comunicação e informação devemos valorizar a interação, reflexão e a autonomia. Pois, a informação (conteúdo) por si só, já faz parte de qualquer site de conteúdo. R.G

Re: Reflexão

por C.M- domingo, 15 junho 2008, 16:21 Boa R.G, bem lembrado, mas por um momento me veio um pensamento sobre o pré-conceito com a EaD que é comum pelo desconhecimento de como ela é trabalhada, mas aos poucos este contexto está sendo modificado.

Espero que o curso continue atendendo nossas expectativas e traga contribuições a nossa atuação na área.

Interessante nossas experiências no estudo da EaD e sobre a informática, espero que o enfoque desta nossa disciplina possa expandir nossos conhecimentos.

R.G, vejo que já percebeu o espírito do curso ead. É claro que para encarar um curso nesta modalidade é necessário que o aluno tenha disciplina, responsabilidade e um pouco mais de maturidade independente da idade.

Reflexão

por C.M- quarta, 25 junho 2008, 19:24

Com certeza, e já vi que estou mesmo uma pessoa mais disciplinada e cuidadosa com meus compromissos!Sei que a modalidade à distância me ajudou nesse aspecto. Abraço!

Neste fórum percebeu-se claramente a interação dos alunos, muitos que não interagiam com os demais colegas de curso, apenas postavam suas atividades passaram a participar das discussões de forma ativa e reflexiva, não apenas postando a atividade, mas lendo as contribuições dos colegas, concordando e discordando dos questionamentos realizados. Mesmo com o alto número de interações, percebe-se no fórum que alguns alunos ainda sentem dificuldades em participar ativamente da disciplina, muitos questionam a dificuldade de integrar o uso das tecnologias no seu cotidiano e principalmente pela falta de acesso, já que muitos apenas utilizam no pólo presencial ou no trabalho.

Fórum avaliação da disciplina

Atuar em ambiente online não é tarefa fácil, acredita-se que todos os alunos que chegaram a essa etapa superaram os mais diversos obstáculos, como AVA fora do ar, pólo presencial sem internet, problemas de acesso no AVA para poderem interagir de forma significativa, mútua na disciplina. Observa-se também que a motivação e intervenção de tutores e professores são de fundamental importância para estimular os alunos à interação formando assim uma comunidade de aprendizagem online conforme relato de alunos:

A professora M.L juntamente com os tutores foram formidáveis e principalmente a professora M.L, parabéns, tanto pela forma de dialogar conosco quanto ao seu imenso carinho demonstrado de forma aberta e humilde. Eu posso sem sombra de dúvidas dizer: Se não a melhor uma das melhores professoras da UFAL. Eu aprendi a relacionar as horas para fazer as atividades coisa que antes eu não conseguia, na forma de interpretar em tudo. Em tudo mesmo, você professora e sua matéria foram espetaculares. Estou lisonjeado em fazer parte dessa imensa e importante delegação.

Esta disciplina têm sido no momento a solução para alguns problemas enfrentado durante este percurso, o que podemos destacar é a maneira de como cada um se expressa, como são desenvolvidos os trabalhos aplicados e como cada busca suas responsabilidades, nem tanto, a partir desta disciplina, foi onde encontramos o campo principal e onde estaria toda dificuldade, a realidade é que muitos não conseguiam se comunicar com os demais, penso eu que tinha uma barreira nesta comunicação, portanto tudo ficou mais claro quando começamos estudar esta disciplina, daí então observei que a importância de cada ferramenta usada na mesma correspondente a um aprendizado coletivo de informações capturadas. Também posso destacar a formação de grupos atualizaste no campo da pesquisa interativa envolvendo diferentes metas de conhecimento a ser avaliados.

Professora, essa disciplina que ministrou foi de grande importância para as relações estabelecidas entre, aluno-aluno, aluno-tutor e aluno-professor. Trabalhamos mais as nossas relações acadêmicas, através de troca de opiniões, comunicação, cooperação e interação. Os fóruns estão nessa disciplina fechando com chave de ouro, com bastante participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem on-line. Antes um depósito de arquivos, hoje um ambiente de interatividade formal. Aprendi muito sobre interatividade reativa e mútua, com a participação nos fóruns e com as apresentações de seminários. Creio que minhas participações foram importantes, e que tenha eu contribuído significativamente.

A.A , concordo com você colega, pois nessa disciplina posso dizer que com as interações feita por todos os participantes melhorou bastante o aprendizado de todos que utilizaram a interatividade reativa e mútua em várias atividades como a participação nos fóruns e até mesmo na apresentação do plano de aula.

E quanto a minha participação professora foi ótima pois gostei da minha apresentação apesar do nervosismo que fez com que eu falasse muito rápido,mas tirou um pouco a minha timidez e aprendi gostar mais de participar nos fóruns e absorvi várias opiniões diferentes dos colegas.

Olá!Gostaria de deixar bem claro aqui a minha satisfação em ter participado da disciplina, pois foi de grande proveito para mim.

Durante a mesma, aprendemos várias coisas a respeito das interatividades virtuais e os métodos e materiais utilizados para que as mesmas ocorram. Gostaria de citar aqui que embora tenha sido bastante proveitosa, ocorreram uns contra tempos e não pude concluí-la com sucesso, pois perdi a avaliação.

A relação aluno-aluno, aluno-tutor, tenho certeza que a partir daqui vão ser melhoradas continuamente, pois a matéria nos incentivou bastante para tal. Deixo aqui meus agradecimentos a todos que interagiram conosco e aproveito para parabenizar a M.L por esse sucesso, vamos assim dizer, que foi essa disciplina e dizer que não poderia ter sido melhor, pois com certeza tanto você(M.L) quanto a matéria vão ficar marcadas na nossa vida acadêmica, não só pela grande utilidade da matéria apresentada, mas também pelo tipo de pessoa que você demonstrou ser, sua atenção, seus auxílios, enfim, valeu mesmo pelas suas interações. Até mais!!!

Uma disciplina realizada online exige do aluno uma autonomia muito grande, para estruturação de uma rotina de estudos e presenças no ambiente.

Pallof e Pratt (2004, p.25) afirmam que muitos cursos na modalidade online não foram feitos para todos e pontuam algumas características do aluno virtual como acesso ao computador; ter auto disciplina; dedicar se quantidade significativa do tempo aos estudos; ter autonomia; ter capacidade de refletir, ler questionar e principalmente acreditar que a aprendizagem pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento e não apenas na sala de aula tradicional

Sabemos que essas características ainda não são tão comuns e que atuar interativamente e aprender de forma coletiva ainda são novidades para grande parte dos nossos alunos que residem em municípios que nem tem acesso à Internet.

Diante das análises dos fóruns da disciplina interatividade em ambientes informáticos, pode -se ressaltar que a interatividade ocorreu de forma mútua, com muitos diálogos, participação e intervenção entre os sujeitos envolvidos.

7. Considerações Finais

Com a educação online, surge um novo mundo, novo saber e práticas num processo dinâmico e exigente de indagações, questionamentos e busca de soluções. Aparece um novo aluno que exige novos conceitos, novas formas de aprender e de buscar a educação que se faz continuada. Desaparecendo a transmissão como única forma de aquisição de conhecimento, surge a ênfase na interação e aparece o aprender a aprender, o aprender pela pesquisa.

Os avanços tecnológicos provocaram transformações no mundo, na maneira de viver, nas relações humanas e influenciam a educação, como também os sistemas de

comunicação. Com isto, a educação online vem ganhando novo perfil, utilizando os meios tecnológicos como a Internet, os ambientes informáticos, garantido maior aproximação entre professores e alunos.

Hoje é possível aprender no trabalho, assistindo a uma videoconferência que se realiza do outro lado do mundo, na qual professores de renome estão interagindo com o aluno, ou simplesmente navegando na Internet recolhendo informações, conforme o seu interesse pessoal. Este novo paradigma leva a um estilo de aprender, a uma pedagogia totalmente nova, bem mais democrática, em que nenhuma estrutura rígida tem mais lugar, na qual tem-se que estar sempre “aprendendo a aprender”. Segundo Silva (2003, p.25):

Em vez da transmissão unidirecional de informação, valoriza-se cada vez mais a interação e troca de informação entre professore e aluno. No lugar da reprodução passiva de informações já existentes, deseja-se cada vez mais estímulo à criatividade dos estudantes. Não ao currículo padronizado, à falta de acesso à educação de qualidade, à educação bancária. Sim a pedagogia de projetos, à educação por toda vida e centrada no aluno.

Tanto professores quanto alunos precisam ser preparados para atuar na educação online, pois os ambientes virtuais possuem características diversas. Esses ambientes de acordo com Pallof e Pratt (2004), quando construídos numa perspectiva construcionista, privilegiam a interatividade como elemento essencial para a aprendizagem.

Observa-se que na proposta de um curso online, por mais que as ferramentas propiciem a interação, a interatividade dependerá das posturas assumidas pelas pessoas envolvidas, de sua disposição para tirarem o máximo de proveito do curso. Essas posturas irão se construindo à medida que o curso progride e que o grupo se envolve e assume a proposta do mesmo.

Os alunos do Curso de Física licenciatura modalidade a distância enfrentam diversos obstáculos para realizarem o curso. Essas dificuldades vão desde a falta de acesso a Internet, a pouca familiaridade com as ferramentas.

A interatividade como Silva (2002) descreve, envolvendo a bidirecionalidade, a comunicação recíproca, caracterizada pela instalação de verdadeiros diálogos nos fóruns, foi observada na disciplina Interatividade, porém para que essa interação ocorra de forma mútua de acordo com a classificação de Primo (2007) é preciso de autonomia, dedicação por parte dos alunos, e incentivo, motivação por parte de professores. Sabemos que só isso não é suficiente, é preciso que os ambientes dêem subsídios para que essas interações aconteçam, pois disciplinas como essa, proporcionam novos saberes aos alunos que buscam novas chances de aprendizagem. Muitos dos alunos da disciplina, mesmo com pouco tempo disponível, demonstram certa autonomia e a possibilidade de oferecer contribuições significativas.

Entendemos que os docentes da disciplina podem auxiliar na instalação do processo interativo nos fóruns, a partir de uma postura problematizadora, apresentando questionamentos, solicitando esclarecimentos, para que os alunos passem a agir nesta mesma perspectiva. Cabe aos docentes a tarefa de articular e integrar os alunos na ação do aprender.

Na educação online, os ambientes de aprendizagem transformam-se em espaços de trocas de informações e construção de conhecimentos entre pessoas de diferentes locais. A cooperação, a interatividade e o respeito às diferenças são aspectos que podem ser potencializados na formação de professores, com a ação de todos os sujeitos envolvidos integrando diferentes linguagens, espaços, tempos e conhecimentos.

Participar de uma modalidade de educação, na qual se trabalha com um paradigma transformador, implica em conflitos e necessita de disponibilidade e de abertura ao novo.

Referências

- BEHRENS, Marilda A. **Ambientes virtuais na formação pedagógica on-line dos professores universitários**. Endipe, Porto Alegre; PUC/RS,2008.
- BELONNI, Maria L. **Educação à distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.
- CAMPOS, Fernanda. **Cooperação e aprendizagem online**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- LEMOS André. **Anjos interativos e retribalização do mundo: sobre interatividade e interfaces digitais**. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/lemos/interac.html> Acesso em 10 abr 2008.
- ALVES,Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade**. São Paulo: Futura, 2003.
- MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas.Papirus, 1997.
- PALLOF, Rena M; PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- _____. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador**. Porto Alegre: Sulinas, 2007.
- SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.
- _____. **Educação online**: São Paulo: Loyola, 2003